

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL SOCIODEMOGRAFICO DE INDIVIDUOS EM TERAPIA DE HEMODIÁLISE, NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA - PR

Relatoria: Mirian Cristine Fernandes de Araujo
Isabella Schroeder Abreu

Autores: Raul Henrique Oliveira Pinheiro
Gabriela Rita de Barros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) diminui o funcionamento físico, profissional e modifica a percepção da própria saúde, limitando interações sociais e impactando a saúde mental. Visto isto, passou-se incluir nas avaliações de qualidade de vida condições do funcionamento físico, psicológico e social, além do impacto dos sintomas e tratamento (Duarte et al., 2003). Objetivos: Avaliar o perfil sociodemográfico de indivíduos em terapia de hemodiálise, no município de Guarapuava - PR. Metodologia: Estudo de delineamento transversal, quantitativo, sendo os dados pertencentes ao trabalho de conclusão de curso denominado "Análise da qualidade de vida de pacientes em hemodiálise no município de Guarapuava - PR". A coleta de dados ocorreu na CLIRE - Clínica de Doenças Renais Ltda, prestadora de serviços no município de Guarapuava e área de abrangência da 5ª Regional de Saúde, com 100 participantes, de janeiro a abril de 2019. Os dados foram coletados por meio de questionário simples, com questões fechadas, sendo utilizadas as informações sobre idade, sexo, escolaridade, renda para realização deste estudo. Os dados foram avaliados por estatística descritiva simples. Resultados: A maioria dos entrevistados eram do sexo masculino sendo esses 58% e 42% do sexo feminino. Com faixa etária predominante adulta <60 anos com 58% e 42% com 60 anos ou mais. A escolaridade predominante foi o ensino fundamental incompleto com 54% dos entrevistados. Apenas 15% concluíram o ensino fundamental, 9% o ensino escolar médio e 2% dos entrevistados o ensino superior. Além disso 13% são analfabetos. Em relação a renda 82% tem renda de um a dois salários mínimos e 8% de dois a três salários mínimos. Além disso 7% dos entrevistados tem renda de menos de um salário mínimo. E apenas 1% tem renda de quatro a cinco salários mínimos e 2% superior a cinco salários mínimos. Conclusão: O estudo exhibe o adoecimento precoce dos indivíduos, a baixa escolaridade e baixa renda dos entrevistados. Assim, demonstrando a necessidade de traçar estratégias de promoção e prevenção de saúde, além de estratégias sociais. Referência: DUARTE, P.S. et al. Tradução e adaptação cultural do instrumento de avaliação de qualidade de vida para pacientes renais crônicos (KDQOL-SFTM). Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2003, vol.49, n.4, pp.375-381. São Paulo - SP, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010442302003000400027&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 01 de agosto de 2019.